

31/07/2013 - Reciclagem de entulho de construções terá espaço exclusivo na ExpoSucata 2013

Tratamento de resíduos de construção e demolição mostra crescimento acelerado no país e gera lucratividade para construtores e empresários

O crescimento vertiginoso do setor de construção civil e a expectativa real de que a demanda por este serviço ainda permaneça por um longo período no Brasil, fez com que se desenvolvesse de forma muito rápida o tratamento para Resíduos de Construção e Demolição (RCD). O governo paulista, por exemplo, fez uma pesquisa em parceria com o Sinduscom, Sindicato da Indústria da Construção, e verificou que 39 municípios paulistas já possuem usinas de reciclagem para entulhos de construções e outras 12 cidades têm esses centros de tratamento construídos pela iniciativa pública. Além disso, 61 municípios possuem legislação aprovada para o RCD e outros 79 estão com projetos em fase de aprovação. Em sintonia com esta crescente demanda, a ExpoSucata - Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria de Reciclagem deste ano traz para o Centro de Exposições Imigrantes, entre os dias 8 e 10 de outubro, a RCD Expo, com novidades e inovações em máquinas e produtos voltados para este segmento do mercado de reciclagem.

De acordo com a Associação Brasileira para Reciclagem de Resíduos da Construção Civil e Demolição, Abrecon, desde 2011 o conceito de obra sustentável passou a ser considerado de maior intensidade no Brasil, o que atribui extrema importância ao tratamento do entulho gerado pela obra. Exemplo disso é que grandes obras, como o estádio do Corinthians, em São Paulo, e a Arena Fonte Nova, em Salvador, usaram o RCD na parte de pavimentação. Materiais como tijolo, resto de massa, pedra, areia, entre outros, que são frequentemente despejados em aterros ou descartados no meio ambiente, podem ser tratados e perfeitamente utilizados em novas construções.

Além de reduzir o impacto ambiental, a prática do RCD se mostra altamente lucrativa para empresários e construtores. No caso da pavimentação, por exemplo, o material gerado pela reciclagem é mais barato e oferece a mesma qualidade que o agregado natural. Algumas usinas no Brasil já chegaram ao patamar de produzir outros produtos com o RCD que podem ser utilizadas em partes que não comprometam a estrutura da obra, como tubos de concreto, piso intertravado, entre outros.

De acordo com o diretor da Exposucata, Adriano Assi, “o tratamento para Resíduos de Construção e Demolição ainda tem muito para avançar no país. O movimento natural do mercado de uma forma geral aponta para o investimento em propostas que visem à sustentabilidade até como forma de garantir a saúde financeira dos negócios. O tratamento de RCD é uma prática que, além de ser de extrema relevância ao meio ambiente, impacta positivamente nos lucros”. Segundo a Abrecon, o Brasil possui hoje 190 usinas para a reciclagem desses materiais, 76% privados e 24% iniciativas públicas.

Além da RCD Expo, a 8ª Exposucata acontece simultaneamente a 2ª ExpoLixo – Feira e Congresso Internacional de Negócios do Mercado de Limpeza Pública, Resíduos Urbanos e Industriais, a Reciplast e a Mercoapara, que reúnem toda a cadeia produtiva dos setores da sucata de plástico, papel, resíduo urbano, sendo o maior evento da indústria da reciclagem na América Latina.

8ª ExpoSucata – Feira e Congresso Internacional de Negócios da Indústria de Reciclagem

Data: de 8 a 10 de outubro de 2013

Local: Centro de Exposições Imigrantes, Rodovia Dos Imigrantes, Km 1,5 – Jabaquara, São Paulo

Sobre a ExpoSucata - Realizada desde 2006, a ExpoSucata vem refletindo o crescimento do setor ano a ano. Em 2012, cerca de 3.310 pessoas participaram do evento que ocupou 12.696 m2 da área de exposição com 84 marcas expostas. Mais informações podem ser obtidas nos sites: www.exposucata.com.br, www.expolixo.com.br, www.mercoapara.com.br, www.reciclaplast.com.br ou pelo telefone (5511) 5535-6695.

2PRÓ Comunicação